

VARIAÇÃO SAZONAL DE PARÂMETROS RELACIONADOS À DURAÇÃO DO FLUXO DE LÁTEX EM SERINGUEIRA (*Hevea brasiliensis* Muell. ARG.) NO PLANALTO PAULISTA.

Tatiana Deane de Abreu Sá - EMBRAPA-CPATU, Caixa Postal 48, 66.095-100, Belém-Pará, Fone (091) 226-6622 r. 162 Fax (091) 226-9845.

Hilton Silveira Pinto - CEPAGRI/UNICAMP, Caixa Postal 1170, 13.081, Campinas-SP, Fone (0192) 39-3669, Fax (0192) 39-4717.

Olinto Gomes da Rocha Neto - EMBRAPA-CPATU

José Pires de Lemos Filho - UFMG, Dept. de Botânica, 31.270, Belo Horizonte-MG.

Visando avaliar a oscilação sazonal de variáveis meteorológicas, da água no solo e de componentes da produção de látex, para orientar a exploração da seringueira no Planalto Paulista, é apresentado o padrão sazonal de variáveis relacionadas à duração do fluxo de látex, mediante dados obtidos em quatro campanhas de campo (inverno/1989, verão, outono e inverno/1990) realizadas em Garça (latitude de $22^{\circ}14'S$, longitude de $49^{\circ}40'S$ e altitude de 663m). Foram avaliados, em doze plantas do clone RRIM 600 (painéis em meia espiral), seis sangradas a cada dois dias e seis a cada quatro dias, os seguintes parâmetros relacionados à duração do fluxo do látex: fluxo inicial, volume total, índice de obstrução, extrato seco e teor de magnésio. Foi aplicada uma análise da variância com medidas repetidas, sob delineamento de "split-plot". Foram monitoradas, a cada duas horas: temperatura do ar e do solo, déficit de pressão de vapor e alteração no diâmetro do tronco e, a cada hora, densidade de fluxo de fótons fotossinteticamente ativos e radiação solar global. A umidade do solo foi avaliada gravimetricamente a cada dois dias. Sob condições de baixa temperatura houve maior duração do fluxo de látex, caracterizada pela redução do teor de magnésio, do índice de obstrução e do extrato seco e o aumento do volume total.